



Caros irmãos,

A paz de Deus.

1. MANDAMENTOS/SACRAMENTOS

Entendemos por sacramento cada um dos atos instituídos com base no Novo Testamento que simbolizam a ação divina naquele que crê, se tornando um ato visível da graça de Deus para os fiéis. Assim, confessamos três mandamentos/sacramentos: batismo, santa ceia e unção.

O Batismo (At 2:38 e Mat 28:19) simboliza a morte e novo nascimento de quem creu no Senhor Jesus; a Santa Ceia (Luc 22:19 e 20 – 1Cor 11:26 – João 6:51, 53 e 57 – 1Cor 11:20 a 22 e 27 a 30 – At 20:7) é um memorial do sacrifício do nosso Senhor Jesus Cristo e a Unção (Tiago 5:13 a 15) é um meio de se obter um favor especial, nesse caso, o de levantar do leito da enfermidade o fiel que crer, bem como a concessão de perdão para pecados.

2. ENFERMOS E A UNÇÃO COM AZEITE (Complementação do Tópico 9, de 2022)

Creemos que a unção é parte das atribuições dos presbíteros da Igreja e um meio de, pela fé do enfermo, obter um favor especial pela oração, pela intervenção do Senhor.

Sabemos que o poder da cura não está no óleo em si, mas na oração da fé em nome do Senhor Jesus e, tanto o levantar do leito de enfermidade quanto o perdão dos pecados é concessão graciosa do Senhor Jesus Cristo. A unção para cura dos enfermos era praticada pelos Apóstolos mesmo antes da morte e ressurreição de Cristo:

“E expulsavam muitos demônios, e ungiam muitos enfermos com óleo, e os curavam”.
(Mar 6:13)

ENSINAMENTOS

3. NATUREZA DE DEUS

Deus é um ser Onisciente, Onipotente e Onipresente, superior a tudo e a todos, sem par, invisível, autossuficiente, incriado, auto existente. Ele sempre existiu, não podendo ser contido em nada e em nenhum lugar. Não possui nenhuma restrição, limitação ou quem se possa igualar a Ele.

Como Deus é Espírito, não pode ser visto nem plenamente compreendido por ninguém, posto que se trata do único ser Infinito, Autor da vida, Criador de todas as coisas, sejam elas visíveis ou invisíveis. Ele possui personalidade e identidade, e é Santo e Perfeito.

Nosso Eterno Senhor Deus, para se dar a conhecer aos homens, manifestou-Se na pessoa de nosso Senhor Jesus Cristo, que após a morte e ressurreição, se expressa à Igreja pelo Espírito Santo que nos foi enviado. Ele não sofre variação, nem mudanças por ser a própria perfeição. Ele é Santo, Justo, Bondoso, Verdadeiro e Pai da Eternidade.

Muito embora só exista um Deus, sendo Ele Uno, em Sua unidade existem três pessoas ou três seres distintos: O Pai, o Filho e o Espírito Santo. (Mat 28:19 – João 14:16 e 1João 5:7)



4. PROMESSA DO ESPÍRITO SANTO, DOM DE NOVAS LÍNGUAS E LÍNGUA DOS ANJOS

(Esclarecimento com a repetição dos Tópicos 09 e 10 – setembro/2022)

Quando da dispensação do Espírito Santo, a pessoa pode receber dons, dentre eles o de falar novas línguas. Não se deve dizer “falou a língua dos anjos” ou “enrolou a língua” nem coisas semelhantes a estas; apenas afirmamos que recebemos o dom de novas línguas, pois não há respaldo bíblico para tais citações.

Na primeira epístola aos Coríntios 13:1, o apóstolo Paulo falava de forma hipotética:

“Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos”.

Não há na Escritura nenhum ensinamento que se refira a fala de algum anjo em sua própria língua, pois todos os que foram enviados para falar com os homens falaram em língua humana. Os antigos homens que falaram com os anjos, falavam e ouviam em suas próprias línguas. Quando o Senhor Jesus cumpriu a sua promessa no dia de Pentecostes, enviando o Espírito Santo Consolador, os que falavam em novas línguas, falavam as línguas dos homens, e os que ouviam, diziam:

“Como pois os ouvimos, cada um, na nossa própria língua em que somos nascidos? [...] todos os temos ouvido em nossas próprias línguas falar das grandezas de Deus”.

(At 2:8 e 11)

5. DONS DO ESPÍRITO SANTO

Cremos no batismo com o Espírito Santo — o Consolador enviado do céu por nosso Senhor Jesus Cristo aos corações de Seus fiéis — o qual capacita o cristão com virtudes e diversidade de dons distribuídos por Sua vontade. Esse Espírito divino habilita os consagrados de Cristo com a palavra da sabedoria, da ciência, com dom de cura, de operação de maravilhas, de profecia, de discernimento de espíritos, de variedade de línguas, de interpretação das línguas, de expulsar espíritos imundos, com dons de governo, entre tantos outros dons. A presença do Espírito Santo no crente é revelada pela manifestação de virtudes magníficas em seu caráter, tais como: caridade, regozijo, paz, longanimidade, paciência, mansidão, humildade, benignidade, bondade, fé, temperança, justiça e verdade (1Cor 12:28 – Gal 5:22 – Ef 4:2 e 5:9; Fil 2:3 – Col 3:12 e 1Ped 5:5). Lembramos ainda que os dons de Deus são concedidos aos homens segundo a Sua vontade e não emprestados.

“Pelo que diz: Subindo ao alto, levou cativo o cativo, e deu dons aos homens”. (Ef 4:8)

6. SELO DA PROMESSA

Quando o Espírito Santo passa a habitar no crente mediante a fé (João 14:23), ele, o cristão, se acha selado para a vida eterna (Ef 1:13 e 14 e 4:30); isto é, recebeu a garantia, o penhor do Espírito (2Cor 1:22), para seguir a caminhada da fé com a força divina. Todavia, esclarecemos que o dom de línguas é uma dispensação do Espírito Santo, mas não o selo da promessa em si mesmo; nem todos os irmãos selados manifestam o dom de novas línguas. É certo que, se alguém recebeu dons do Espírito Santo, ele está seguramente selado, pois quem ministra o dom de línguas e os demais dons no cristão é o próprio Espírito de Deus (1Cor 12:10), o qual, nesses casos, está habitando no coração do fiel.



REUNIÕES GERAIS DE ENSINAMENTOS

RGE 2024

SACRAMENTOS E ENSINAMENTOS

31/03/2024



Circular nº 191/2024

7. CRISTÃOS EVANGÉLICOS

O povo de Deus é considerado cristão e crente, porque, pela fé, crê que Jesus Cristo é a Palavra feita carne e, como Filho de Deus foi enviado para salvação de todo aquele que Nele crer.

É também considerado evangélico porque, sendo evangelizado, crê e segue o Evangelho de Jesus Cristo que é a Palavra de Deus.

8. PROCEDIMENTOS QUE DEVEM SER OBSERVADOS NOS FUNERAIS

(Complementação do Tópico 3, de 2012)

Reiteramos à irmandade os cuidados necessários sobre a conduta que se deve ter nos funerais, com respeito e consideração devidos à família que está sofrendo a dor da perda de seu ente querido, mantendo-se em silêncio, evitando falatórios, gracejos e risos. Os serviços divinos nos funerais devem ter seu tempo de duração em torno de 30 (trinta) a 40 (quarenta) minutos.

9. COSTUME DO MUNDO ATUAL - CASAMENTOS E OUTRAS FESTAS

(Referência aos Tópicos 7 e 8, de 2017)

Os costumes do mundo atual devem ser analisados sob a luz da palavra de Deus, pois ainda que tudo seja lícito, nem tudo nos é conveniente. Um dos exemplos é a forma inadequada da vestimenta com que algumas irmãs e/ou irmãos se apresentam em festas de casamento e outros locais; isso é desagradável a Deus.

O Ministério aconselha as irmãs e irmãos, tanto solteiros quanto casados, que procurem adequar-se à sã doutrina, não se conformando com os costumes do mundo atual, mas servindo a Deus com temor a fim de serem por Ele abençoados.

Quanto às cerimônias de casamentos, não é conveniente que se façam como os que não conhecem a graça do Senhor Jesus, que promovem bailes no ambiente, inclusive aqueles que são chamados de baladas, onde dançam com auxílio de bandas ou músicas eletrônicas altissonantes, e luzes pulsantes e coloridas, levando o local a uma penumbra (meia luz).

O Ministério reitera a exortação à nossa irmandade para que não procedam dessa maneira, pois isso é contrário à Palavra de Deus.

10. COMPORTAMENTO EM FESTAS DE CASAMENTOS

Também aconselhamos a nossa irmandade que tenham uma conduta sóbria nas festas, evitando o consumo de bebidas alcoólicas e comidas em excesso, que é uma conduta deselegante e inadequada perante os demais convidados. Lembramos que além do mau testemunho, isso desagrada a Deus, pois tanto a bebedice quanto a glotonaria são pecados.



11. EVANGELIZAÇÃO

Deve haver sempre um despertamento e incentivo à nossa irmandade com respeito ao anúncio do Evangelho. É necessário que haja grupos de irmãos que visitem e evangelizem, cumprindo, assim, a determinação do Senhor Jesus.

12. BATISMO PERIÓDICO (Complemento do Tópico 3, de 2021)

Nas cidades onde já há tanque de batismo é bom que sejam realizados periodicamente, em uma frequência que deve ser analisada pelo Ministério. Há lugares que ficam meses e até anos sem que haja um batismo, levando a irmandade ao desconhecimento da obediência a esse sacramento.

13. BÍBLIAS, HINÁRIOS E VÉUS DESGATADOS PELO USO (Retificação do Tópico 21, de 1994)

Para os itens referenciados, sem condições de uso, deverão ser descartados por processo de trituração. Quem quiser conservá-los é livre. Orientamos à irmandade que tais artigos poderão ser entregues ao fundo bíblico da Casa de Oração, que por sua vez, encaminhará às Distribuidoras Regionais para o correto descarte.

14. NOS CULTOS OFICIAIS, OS MÚSICOS DEVEM ASSENTAR-SE PARA EXECUÇÃO DO PRIMEIRO E ÚLTIMO HINO (Repetição do Tópico 10, de 2023)

Em todos os cultos oficiais, batismos, santas ceias, reuniões para mocidade, reuniões para jovens e menores, cultos para jovens e outros, o primeiro hino, após a abertura do culto e o último hino, antes de despedir a irmandade, devem assentar-se para a execução dos mesmos. Se eventualmente houver irmãos que se assentaram entre os músicos, estes deverão, também, assentarem-se.

Vossos irmãos em Cristo,

Conselho dos Anciões Mais Antigos